

**Fluxo de caixa:
indispensável
em tempos de
crise.**

Em momentos de instabilidade econômica, planejar onde serão aplicados os recursos financeiros, reduzir custos e controlar de perto as entradas e saídas de dinheiro, são práticas que garantem a saúde financeira da empresa.

Uma das ferramentas de gestão que ajudam os administradores a entenderem o cenário financeiro do negócio, principalmente em tempos de crise, e assim planejarem seus próximos passos é o fluxo de caixa.

O que é o fluxo de caixa?



O fluxo de caixa é uma ferramenta de gestão que permite ao gestor conferir as entradas e saídas atuais e futuras da empresa, mostrando o cenário financeiro do negócio e participando do processo de tomada de decisão.

Com ele, o gestor tem consciência de quanto poderá ou não gastar, baseado nas receitas futuras apontadas nesse tipo de relatório.

Por que o fluxo de caixa é importante?



- Apresenta um mapa do cenário financeiro da empresa;
- Guia o gestor através da relação de despesas fixas e variáveis;
- Possibilita prever o saldo final do exercício;
- Orienta decisões e planejamentos da empresa:
 - o saldo será negativo?
 - poderá contornar a situação?
 - é possível reduzir custos e despesas?
 - poderá elaborar estratégias de vendas para aumentar o faturamento?
 - se o saldo aparecer positivo, é possível investir na empresa;
 - poderá ampliar orçamentos de marketing e vendas ou manter o saldo como capital de giro?

Por que manter o fluxo de caixa sempre atualizado?



- Calcular e controlar a entrada e saída de recursos financeiros;
- Controlar e identificar os gastos da empresa;
- Manter a liquidez para pagar as contas sem atrasos (evitando pagamento de juros);
- Evitar o descasamento de operações;
- Reconhecer a necessidade do capital de giro;
- Conhecer a melhor data para realizar investimentos ou repor produtos em estoque;
- Avaliar a política de recebimentos e prazos de pagamento.

Como fazer e analisar o fluxo de caixa?



A criação do fluxo de caixa depende de empenho e dedicação dos gestores.

Mesmo que ele seja feito por um software, sempre será preciso alimentar o sistema com informações reais e atualizadas.

Caso você decida criar e manter seu fluxo de caixa de forma manual, é preciso comprometimento e atenção para atualizar o documento diariamente, com a compensação de recebimentos e pagamentos.

Tarefas para realizar seu fluxo de caixa com eficiência:

Levantamento de receitas e despesas:

A base do fluxo está no controle das entradas e saídas financeiras da empresa. Dessa forma é preciso levantar quais são as receitas e despesas do período atual, e também as futuras!

Classificação das receitas e despesas:

Após levá-las, é hora de dividir as receitas e despesas em grupos, subgrupos ou até mesmo em Centros de Custo, pois, além de organizar o relatório, o gestor vai conseguir saber aonde está concentrado o volume maior de entradas e saídas do caixa.

Atualização:

O fluxo de caixa é um documento que precisa ser atualizado constantemente, levando em consideração cada compra e venda realizada, pois dependendo do sistema utilizado, esta atualização poderá acontecer automaticamente.

Realismo no fluxo de caixa:

No entanto, evite ser muito otimista nas previsões de receitas e despesas.

Tenha em mente que alguns clientes podem não realizar o pagamento da data, ou mesmo ficar inadimplentes, já que estamos vivendo um período de crise.

Acompanhamento do fluxo:

Analise e acompanhe o seu fluxo de caixa, agindo de forma proativa, pois caso algum imprevisto aconteça pode acabar refletindo na gestão financeira da empresa.

Agora é pôr em prática o fluxo de caixa e retomar o crescimento do seu negócio.